



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 43ª REUNIÃO

43ª Reunião Ordinária do CMSE

Data: 03 de setembro de 2007

Horário: 15 horas

Sala Plenária – MME – Brasília - DF

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro, agradecendo a presença de todos os participantes procedendo, em seguida, a leitura da agenda da reunião.

A ata da 42ª reunião foi aprovada por todos os membros do Comitê.

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICO DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS apresentou as condições de atendimento eletroenergético do SIN.

Segundo o ONS, as previsões do CPTEC/INPE indicam, para os próximos meses, a tendência de precipitação próxima à média histórica para todos os subsistemas, exceto para a região Norte que apresenta valores ligeiramente abaixo da média. Para setembro (base mensal) são esperadas as seguintes ENAs: região SE/CO – 96%; S – 65%; NE – 87%; e, N – 81%.

As taxas de crescimento de mercado mantêm-se dentro dos padrões estabelecidos. As previsões para o mês de setembro, comparativamente aos valores realizados no ano anterior, registram variações entre 7,13% - a maior taxa para a região Sudeste / Centro-Oeste e 3,25% - a menor para a região Norte. Há uma expectativa de que a taxa de crescimento de consumo de energia elétrica no ano de 2007 fique em torno de 5%.

Pelas análises das séries semelhantes, mesmo considerando o pior cenário de afluência para as regiões NE e SE/CO, os níveis previstos para o final do período seco (novembro 2007) estão acima daqueles definidos pelos critérios de segurança energética. Desta forma o atendimento ao mercado está plenamente assegurado nos patamares de segurança estabelecidos pelos órgãos de planejamento e operação.

A ANEEL solicitou ao MME informações sobre o andamento da negociação entre o governo boliviano e a EPE – UTE Cuiabá. O MME informou que os agentes estão negociando um acordo para equacionamento do suprimento de gás para a usina. Ponderou que o Ministério tem atuado como mediador no processo e que a interrupção não advém de acordo bilateral entre os governos brasileiro e boliviano; finalizando, comunicou que foi celebrado um contrato temporário pelas partes, para manutenção do suprimento por um período de um mês, enquanto as negociações prosseguem.

Foi comunicado pela ANEEL que a Petrobras recorreu da multa aplicada pela Agência por descumprimento do termo de compromisso de suprimento de gás natural para usinas termelétricas. Foi dado efeito suspensivo até o exame do recurso pela Diretoria da ANEEL. Os resultados finais desse assunto serão apresentados aos membros do Comitê, após deliberação da Diretoria. Também serão relatados para o Comitê os resultados dos testes determinados pela Agência à Petrobrás.

Arquivos relacionados com esse item da pauta:

- [Condições de Atendimento – Agosto 2007](#)

3. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

No período de 28 de julho a 30 de agosto foram registradas duas ocorrências, sendo, uma na rede de operação e uma na rede básica. Em relação ao grau de severidade, as ocorrências foram classificadas, segundo a metodologia, como de pequeno porte e, no caso da ocorrência da SE Piratininga, de efeito restrito.

O ONS destacou a redução de desligamentos em linhas de transmissão por queimadas, enfatizando que, segundo sua avaliação, essa redução está associada à diminuição do número de queimadas no Brasil, melhoria das manutenções nas faixas de servidão, robustez do sistema e campanhas de conscientização desenvolvidas pelas empresas.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [BISE Agosto 2007](#)

4. ALTERNATIVA DE SUPRIMENTO A ILHA DE SANTA CATARINA NO VERÃO 2007/2008

A ELETROSUL fez uma retrospectiva de todas as ações empreendidas após o *black out* de 2003, listando, entre outros pontos, as obras propostas para ampliação do sistema de atendimento à Ilha de Santa Catarina (Florianópolis). Informou que o prazo original para conclusão de todas as obras (continente + ilha) era novembro de 2006, porém esse prazo foi comprometido pelo período de indefinição do responsável pelo licenciamento ambiental (estadual ou federal) e, na seqüência, pela demora nas emissões das licenças ambientais.

O histórico do processo de licenciamento apresentado pela ELETROSUL mostrou que, após a definição do órgão licenciador (junho 2005), somente em fevereiro de 2007 foi emitida a Licença de Instalação – LI para as obras no continente, enquanto que a LI da Ilha foi assinada somente em agosto de 2007.

Pelas razões expostas, a ELETROSUL informou aos membros do Comitê que o conjunto de obras só poderá ser entregue à operação em outubro de 2008, ressaltando os riscos de perturbações que o sistema está sujeito por conta desses atrasos.

A CELESC, por sua vez, fez uma apresentação das atuais condições de suprimento de energia elétrica à Ilha de Santa Catarina (Florianópolis). Primeiramente, mostrou a evolução da demanda máxima do sistema nos últimos quatro anos e o registro da máxima simultânea em 31/12/2006 – 22 horas envolvendo as LTs Palhoça – Ilha Centro e Palhoça – Trindade - 164,5 MVA (valores integralizados por uma hora).

Relatou que o esgotamento da capacidade de transmissão da LT 138 kV Palhoça – Trindade, em 31/12/2006 (final do ano), provocou cortes de cargas no norte da Ilha, atingindo 18 mil pessoas; em 17/02/2007 (carnaval), pelo mesmo motivo, os cortes de cargas atingiram 20 mil pessoas.

Finalizando sua avaliação, informou que além da LT de 138 KV, a SE Ilha Centro está com sua capacidade totalmente esgotada, sem possibilidade de expansão, com 6 dos 11 alimentadores com carregamentos inadequados.

Como solução a CELESC propôs um conjunto de obras para reforçar e ampliar o sistema de subtransmissão e de distribuição de energia à Ilha. Além da implantação das SEs Ilha Centro II e Desterro (Eletrosul), foram propostas as construções das LTs 138 kV Ilha Centro – Ilha Centro II, Ilha Centro II – Trindade e Trindade – Ilha Norte (segunda LT), bem como da LT 230 kV Biguaçu – Desterro.

As obras propostas são a solução estruturada para o sistema, porém dependem ainda de uma série de ações que certamente não serão concluídas em tempo para o verão 2007/2008. Como ação emergencial a empresa está propondo a interligação da SE Ilha Centro com a SE de transição, utilizando a LT 138 kV provisória,

construída durante o *black out* de 2003. Essa obra é fundamental para atender, em caráter precário, as cargas para os próximos períodos de pico de demanda (final do ano de 2007 e carnaval 2008).

Ao final, as empresas solicitaram aos membros do CMSE apoio para a viabilização das obras nos prazos requeridos, atuando junto aos órgãos de licenciamento ambiental e outras instituições, como, por exemplo, a Câmara de Vereadores de Florianópolis que está analisando o projeto de lei que aprova a construção da SE Ilha Centro II.

O ONS ratificou as condições operacionais do sistema apresentadas pelas empresas e classificou a situação como grave, ponderando que a interligação provisória proposta pela CELESC é, pelo prazo de implantação, a única ação possível para atenuar os riscos de corte de carga.

A ANEEL propôs a expedição, pelo Comitê, de um documento, manifestando a necessidade de cooperação das instituições nas ações de implementação das obras, alertando para os graves riscos de corte de carga já no verão que se aproxima, independentemente das obras emergenciais propostas. A CELESC deverá encaminhar para o CMSE um relato dessa situação para ser incorporado ao documento.

Arquivos relacionados com esse item da pauta:

- [ELETROSUL - Obras Atendimento Ilha](#)
- [CELESC – Obras Atendimento Ilha](#)

5. EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO - PERÍODO: JUNHO - JULHO

A SEE/MME apresentou o quadro de evolução da oferta de energia elétrica, para os segmentos de geração e transmissão. Na **geração**, até o mês de agosto, foram incorporados, aproximadamente, 3.734MW de capacidade ao sistema; foram iniciadas as obras das usinas hidrelétricas Salto, Salto do Rio Verdinho e Monjolinho, além da conclusão do estudo de Avaliação Ambiental Integrada – AAI do rio Uruguai (pré-requisito para continuidade do licenciamento pelos órgãos ambientais das usinas hidrelétricas Passo São João, São José e Pai-Querê). Na **transmissão**, está prevista a conclusão, até o final do ano, de mais mil quilômetros de linhas de transmissão.

O ONS solicitou, para a próxima reunião, uma avaliação do andamento das obras do PROINFA. A SEE/MME deverá apresentar a última atualização dessas obras no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [Expansão GT Agosto 2007](#)

6. ASSUNTOS GERAIS

A 43ª reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico foi encerrada pelo Senhor Ministro agradecendo a participação de todos.

Reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – 43ª Reunião
Dia: 03 de setembro de 2007 – MME

NOME	ÓRGÃO
Antonio Perez Puente	MME
Ronaldo Schuck	MME
Ildo Wilson Grudtner	MME
Marco Antonio de Almeida	MME
Edvaldo Luís Rizzo	MME
Diogo dos Santos Nascimento	MME
Paulo Altaur P. Costa	MME
José Geraldo Ferreira	MME
Jerson Kelman	ANEEL
Jandir Amorim Nascimento	ANEEL
Edvaldo Alves de Santana	ANEEL
Roberto Knijinik	ANEEL
Rui Guilherme Altieri Silva	ANEEL
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
Hermes Jorge Chipp	ONS
Darico Pedro Livi	ONS
Ronaldo dos Santos Custódio *	Eletrosul
Eduardo Carvalho Sitônio *	Celesc
Roberto Bez *	Celesc
Paulo Nazareno Alves *	Celesc
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Antonio Carlos Fraga Machado	CCEE
Leonardo Calabro	CCEE

(*) participação parcial